

Comissões votam hoje o parecer sobre o Sivam

Reunião começa às 10h para apreciar o relatório, favorável ao projeto, do senador Ramez Tebet. Proposta alternativa da SBPC foi ontem motivo de debate em plenário

Simon quer Câmara votando projetos do Senado

O senador Pedro Simon solicitou à presidência do Senado que promova entendimentos com a Câmara dos Deputados para que essa Casa legislativa passe a dar prosseguimento à tramitação de todas as proposições de iniciativa dos senadores. Simon disse não concordar com o argumento de que o Senado deve agir exclusivamente como Casa revisora, o que, conforme lembrou, não está previsto na Constituição.

Página 2

Aprovado empréstimo para o metrô do Recife

O plenário do Senado aprovou ontem mensagem do Executivo solicitando autorização para contratar operação de crédito externo no valor equivalente a até US\$ 102 milhões, com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), destinada a financiar parcialmente o projeto de descentralização do transporte ferroviário metropolitano do Recife.



Ramez Tebet



Antonio Carlos Magalhães

Jefferson Peres condena impunidade de poderosos

Em comentário a matérias publicadas nas revistas *Veja* e *Isto É*, o senador Jefferson Peres (PSDB-AM) afirmou que o Brasil deve estar entre os países mais corruptos do mundo, devido à impunidade dos poderosos. Ele destacou os



Jefferson

atos irregulares praticados pelo banqueiro Ângelo Calmon de Sá e a entrevista do empreiteiro Murilo Mendes, na qual confessou a existência de um cartel de cinco empreiteiras que participavam de licitações combinadas. O senador lamentou que tenham falhado duas tentativas de instalar uma CPI das Empreiteiras.

Em aparte, Bernardo Cabral (AM) considerou que a entrevista de Murilo Mendes é o ponto de partida para que o Ministério Público determine uma

ação judicial. Já Valmir Campelo (PTB-DF) afirmou que o empreiteiro deveria estar preso, pois "é réu confesso". Para Ramez Tebet (PMDB-MS), impõe-se a regulamentação definitiva do financiamento das campanhas eleitorais.

Eduardo Suplicy (PT-SP) também defendeu um basta a procedimentos escusos.

Jefferson comentou a notícia de que a Receita Federal está investigando o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM): "Se o faz apenas para silenciar um senador contrário ao Projeto Sivam, o governo está agindo movido por motivos subalternos". Romero Jucá (PFL-RR) afirmou que o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, "jamais seria instrumento para pressionar um senador".

As comissões do Senado que analisam o Projeto Sivam reúnem-se hoje, às 10h, para discutir e votar o parecer favorável do senador Ramez Tebet (PMDB-MS). Encerrou-se ontem ao meio-dia o prazo para encaminhamento de votos em separado ao parecer do relator.

A votação do parecer, que conclui pela apresentação de projeto de resolução do Senado autorizando contratação de empréstimo externo para custear o Sivam, será feita separadamente em cada uma das três comissões.

Para ser aprovado, o parecer depende de, no mínimo, 14 votos a favor na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), 10 na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) e ainda 9 votos na Comissão de Fiscalização e Controle (CFC).

A reunião, sob a presidência do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), será realizada no plenário do Senado e começará pela leitura dos votos em separado dos senadores.

A proposta da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) foi tema de debates na sessão plenária de ontem. Enquanto Geraldo Melo contestava o documento, Eduardo Suplicy e Osmar Dias ressaltavam o valor da proposta alternativa. Já Romero Jucá reafirmou que votará a favor do relatório de Ramez Tebet, por considerar que esclarece todos os pontos nebulosos sobre o projeto.

Página 3

Humberto Lucena cobra recuperação do Proálcool

E alinha como argumentos a criação de empregos, menor nível de poluição provocado pelo combustível e exemplo de outros países

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) cobrou do governo federal a adoção das medidas urgentes para a recuperação do Proálcool, ressaltando que não há nenhum impedimento para que o programa seja reativado e volte a crescer. Em pronunciamento realizado ontem, o senador disse que já existe uma consciência política favorecendo essa postulação, que conta com o

apoio, inclusive, do próprio presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

Um dos argumentos mais fortes a favor da reativação do Proálcool é, de acordo com o senador, a constatação de que o programa reduz o nível de desemprego.

Outro aspecto citado por Lucena é o reduzido nível de poluição provocado pelo álcool, em

comparação a outros combustíveis obtidos de fontes não-renováveis. O senador apontou também o exemplo de outros países:

- Até o Canadá acaba de abrir uma linha de crédito para aplicação em um programa nacional de etanol de biomassa visando aumentar sua produção de álcool combustível - acrescentou.

Nabor elogia artigo de Mauro Benevides

A fidelidade partidária foi defendida pelo senador Nabor Júnior (PMDB-AC), ao pedir a transcrição, nos Anais do Senado, de artigo publicado pelo ex-senador Mauro Benevides no jornal *Correio Braziliense* do último sábado, sobre a importância daquele instituto.

De acordo com o senador, Mauro Benevides coloca com "raciocínio sempre lúcido" a idéia de se restabelecer na Constituição a obrigatoriedade da fidelidade partidária. "Ele parte da alarmante constatação de que, na legislatura passada, mais de 250 deputados e senadores trocaram de partido", enfatizou, para afirmar que esse comportamento é uma prova de fraqueza das agremiações, "que optaram pelo jogo político em detrimento das ideologias".

Simon pede acordo para que Câmara vote projetos do Senado

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) solicitou à presidência do Senado que promova entendimento com a Câmara dos Deputados, para que essa Casa do Legislativo passe a dar prosseguimento à tramitação de todas as proposições de iniciativa dos senadores. A solicitação foi encaminhada durante a discussão do projeto que regulamenta dispositivo constitucional que trata da escuta telefônica em investigação criminal ou em instrução penal.

Simon alegou que a Câmara tinha resolvido estranhamente apreciar a proposição do Executivo, em regime de urgência urgentíssima, logo



Simon

após receber e ler em plenário projeto sobre a mesma matéria elaborada no Senado. Ele disse não concordar com o argumento de que o Senado deve agir exclusivamente como Casa revisora, o que, conforme lembrou, não está previsto na Constituição.

Já o senador José Ignacio Ferreira (PSDB-ES) mostrou-se preocupado quanto à possibilidade de serem autorizadas escutas telefônicas após efetuada denúncia criminal, por entender que esse procedimento viola o princípio do contraditório. A pedido do líder do governo, Elcio Alves (PFL-ES), a discussão da matéria foi adiada para hoje.

Ademir destaca a revitalização da Enasa

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) felicitou ontem os funcionários da Enasa (Empresa de Navegação da Amazônia), o ministro dos Transportes, Odacir Klein, e o governador do Pará, Almir Gabriel, pela assinatura de um protocolo visando a revitalização da empresa, "que este preste a ser privatizada no início deste ano, depois de sucessivas más administrações".

Segundo o líder do PSB, a solução encontrada para a Enasa garantirá um período mínimo de dois anos para que a empresa se reestruture, reequilibre suas finanças e demonstre efetivamente a comprovação de sua viabilidade comercial.

Cabral: é hora de a Amazônia explorar suas potencialidades

A partir de agora, a Amazônia deve explorar convenientemente suas potencialidades, depois de tantos debates que a região tem produzido em todo o mundo, afirmou o senador Bernardo Cabral (AM), ao reportar-se à criação da Comissão Internacional sobre Corredores Biocênicos.

Cabral leu artigo sob o título "Amazônia na pauta de FHC", publicado pelo jornalista Julio Antonio Lopes em *A Crítica*, de Manaus. O senador endossou o entendimento de que, com a criação da comissão, o presidente Fernando Henrique Cardoso colocou a Amazônia em sua agenda governamental.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h - Despachos internos.
- 12h - Recebe o senador José Eduardo Dutra e comissão de petroleiros.
- 14h30 - Preside sessão deliberativa ordinária.
- 18h30 - Missa em intenção da alma do ex-senador Nelson Carneiro.

PLENÁRIO

- 14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária
- Pauta: *PEC nº 68/95, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal (quinto

e último dia de discussão em primeiro turno)

COMISSÕES

- 10h - Reunião conjunta das Comissões de Assuntos Econômicos, de Relações Exteriores e Defesa Nacional e de Fiscalização e Controle.
- Pauta: discussão e votação do relatório do senador Flamez Tebet, relator geral do Projeto Sivam. Local: Plenário do Senado Federal.

O CASO SIVAM

Proposta da SBPC gera polêmica

A proposta da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para o projeto Sivam dominou os debates da sessão de ontem, véspera da apreciação do relatório sobre o caso a ser apresentado pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS). A SBPC encaminhou documento às comissões do Sivam informando que o sistema de vigilância poderia ser implantado a um custo inferior a US\$ 900 milhões, por empresas nacionais, enquanto a norte-americana Raytheon apresentou uma proposta de US\$ 1,4 bilhão.

Geraldo Melo (PSDB-RN) disse que a proposta da SBPC

não corresponde às expectativas que o governo tem em relação ao Sivam para assegurar a soberania do país sobre a Amazônia.

Osmar Dias discordou desse argumento e reafirmou ontem que votará contra o parecer de Tebet. O líder do PT, Eduardo Suplicy (SP), apoiou a proposta da SBPC e informou que votará a favor da emenda de Osmar Dias que prevê licitação para o projeto. O caso foi comentado em plenário também pelos senadores Romero Jucá (PFL-RR), Pedro Simon (PMDB-RS), Lauro Campos (PT-DF) e Elcio Alvares (PFL-ES), líder do governo.

Suplicy defende licitação pública para o projeto

A abertura de licitação pública para o Sivam e o gerenciamento do projeto por empresa nacional foram defendidos em plenário ontem pelo senador Eduardo Suplicy, que incorporou ao seu pronunciamento nota oficial emitida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) sobre o assunto.

Suplicy afirmou também que o Senado precisa conhecer os termos do contrato firmado entre a Raytheon e seu representante no Brasil, José Afonso Assumpção.

Em aparte, o senador Lauro Campos (PT-DF) defendeu a



Suplicy

convocação do ex-presidente Itamar Franco para explicar a declaração, publicada pelo *Jornal do Brasil*, de que em atas secretas das reuniões do Sivam existem informações reveladoras e sigilosas.

O senador Pedro Siciomon (PMDB-RS), também em aparte, exigiu que o presidente Fernando Henrique Cardoso tome providências para esclarecer as dúvidas que pairam sobre o Sivam. Por sua vez, o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) antecipou seu voto contra a autorização ao Sivam por considerar que persistem as dúvidas levantadas sobre o projeto.

Para Melo, alternativa não corresponde às expectativas

O senador Geraldo Melo afirmou ontem que "o Sistema de Vigilância da Amazônia sugerido pela SBPC custa menos e é mais barato, mas não corresponde às expectativas do Sivam que o governo deseja para assegurar a soberania do país

sobre a Amazônia". Quanto ao valor dos radares, ponto questionado pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), ele disse que o sistema defendido pelo representante amazonense seria inadequado para as condições da região.



Melo

Vice-líder do PSDB e sub-relator do Sivam, Geraldo Melo iniciou a defesa do projeto rebatendo as considerações feitas pelo senador Osmar Dias, que acusou o presidente Fernando Henrique Cardoso de estar em

purrrando "goela abaixo" o projeto.

Geraldo Melo foi contestado, em apertes, pelos senadores Osmar Dias, Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) e José Eduardo Dutra (PT-SE), e apoiado pelo senador Romero Jucá.

Osmar garante que líderes não convencem e anuncia voto contra

O senador Osmar Dias (PSDB-RR), autor da emenda que prevê licitação pública para o Sivam, reafirmou ontem que votará contra o projeto porque não foi convencido pelos líderes do governo de que a proposta alternativa da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) é descartável por conter mudanças nas especificações feitas pela Aeronáutica.

O senador disse ontem que o relatório sobre o caso Sivam ignora uma resolução de 1989, do Senado, que proíbe à em-



Osmar Dias

presa contratada em projetos do governo atuar também como agente financiador do empreendimento.

Em aparte ao pronunciamento, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) lamentou as notícias de que o governo estaria fazendo pressão, por meio da Receita Federal, sobre o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) para neutralizar sua posição contrária ao Sivam. A afirmação provocou veemente protesto do líder do governo, senador Elcio Alvares (PFL-ES).

Jucá afirma que dúvidas já foram esclarecidas

"Assinei a proposta de emenda do senador Osmar Dias porque naquele momento até o relator do Sivam dava entrevistas contra o projeto." A explicação foi apresentada ontem, em plenário, pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), ao reafirmar que votará a favor do projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia.



Romero Jucá

O relator Ramez Tebet esclareceu todos os pontos nebulosos que existiam sobre o Sivam - disse. Romero Jucá frisou que "é fácil falar de tráfico de drogas, contrabando e miséria na Amazônia quando não se mora lá. Eu sou da Amazônia e sei do que a região precisa".

Patrocínio pede socorro para estados e municípios em crise

Senador defende entendimento a fim de se escalonar devolução de recursos

O Senado realizará hoje a quinta e última sessão de debate em primeiro turno da proposta de emenda à Constituição que institui o Fundo de Estabilização Fiscal, nova denominação do Fundo Social de Emergência. Ao discutir a matéria ontem, o senador Carlos Patrocínio (PFL-TO) dirigiu apelo para que sejam salvaguardados os interes-



Carlos Patrocínio

ses dos estados e municípios em situação falimentar.

Patrocínio pediu que o governo realize negociação com as unidades da Federação e com as prefeituras, com o objetivo de escalonar a devolução dos recursos recebidos a mais durante o período de janeiro deste ano até data da promulgação da emenda constitucional.

Lobão lê carta com denúncia de censura

Cópia de carta enviada pelo compositor e radialista Clayton Aguiar ao presidente da Radiobrás, Maurílio Ferreira Lima, onde ele denuncia que suas músicas estão censuradas na Rádio Nacional, foi lida ontem, em plenário, pelo senador Edison Lobão (PFL-MA).

Aguiar explica que nem seu nome pode ser mencionado na programação da Rádio Nacional, porque vem movendo uma ação judicial contra a Radiobrás, onde trabalhou por mais de dez anos. "Nem nos negros anos da

ditadura perpetrou-se uma violência e um absurdo tamanhos. Não foi para isto que fui às praças públicas pedir votos para Fernando Henrique", diz o compositor.



Edison Lobão



Valmir Campelo

Coronel dá sinal verde para o crime, denuncia Valmir

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) criticou ontem declarações do comandante da Polícia Militar de DF, coronel Túlio Cabral Moreira, sobre as dificuldades enfrentadas pela corporação. Na opinião do senador, ao admitir que a PM não possui viaturas para perseguir delinquentes, não tem rádio para se comunicar e nem armamento para se defender, o seu comandante praticamente deu sinal verde ao crime na capital federal.

Valmir considerou uma ingenuidade o fato de o comandante da PM vir a público expor uma situação que só beneficia o inimigo, ou seja, os bandidos, assassinos, estupradores. O senador disse que conhece em profundidade os problemas de segurança em Brasília, assim como a difícil situação por que passa não só a PM, mas também o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil. E alertou que, "em alguns casos, além das dificuldades, falta criatividade e boa vontade".

Certo de que a bancada do Distrito Federal trabalhará para ampliar os recursos necessários à segurança de Brasília, Valmir lançou mais uma crítica: "O que não consigo admitir é esse amadorismo que impera no governo do Distrito Federal".



Joel de Hollanda

Hollanda celebra reabertura de Colégio Militar

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) congratulou ontem o ministro do Exército, Zenildo Lucena, pela reabertura do Colégio Militar do Recife, afirmando que a medida foi das mais acertadas e oportunas para Pernambuco. "A iniciativa vem ao encontro dos anseios de centenas de pais, alunos, professores, lideranças comunitárias e da sociedade pernambucana como um todo", disse. Ele informou que seu estado nunca havia se conformado com o fechamento do colégio, ocorrido há oito anos.

Joel de Hollanda elogiou a qualidade dos professores e o excelente nível do ensino ali ministrado, louvando também a boa organização e disciplina, "responsáveis pela formação de inúmeros pernambucanos".

O senador considerou importante que a reabertura do colégio ocorra por iniciativa de um ministro natural de Pernambuco, "militar simples, afável, desprovido de qualquer vaidade". Hollanda ressaltou também o empenho do vice-presidente Marco Maciel pela reabertura do estabelecimento de ensino.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djulba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wsley Carvalho ■ Fotos - Cêlio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.